



PLANO DE CURSO

<b>Centro:</b>	Centro de Filosofia e Ciências Humanas	
<b>Curso:</b>	Ciências Sociais	
<b>Disciplina:</b>	Sociologia da Violência	<b>Créditos:</b> 2 (T) 1 (P)
<b>Pré-requisitos:</b> não há	<b>Co requisito:</b> não há	
<b>Carga-horária:</b> 60 horas/aula	<b>CH de Acex:</b> não há	<b>Encontros:</b> 18
<b>Semestre Letivo/Ano:</b> 2025.2	<b>Dias/horários de aula:</b> quintas-feiras, das 19 às 22h30	
<b>Professor (a):</b>	Marisol de Paula Reis Brandt	

**1. Ementa**

A construção social do crime, da segurança e da (in)segurança na sociedade contemporânea; diferentes abordagens para a interpretação da violência; violência, racialização e democracia no Brasil: debate em torno da realidade brasileira; crime e globalização, controle social e desafios para a democracia.

**2. 2 Objetivo(s) Geral(is):**

Propiciar aos alunos da graduação os instrumentos de apreensão da realidade em torno da temática da violência. O eixo-guia da disciplina é a análise, clássica na sociologia urbana, do caráter multifacetado e complexo do fenômeno da violência, bem como da regulação e do controle social, tendo por base os fatores constitutivos e desdobramentos na sociedade contemporânea .

**3. Objetivos Específicos:**

- Introduzir o estudo e a análise da violência e seus desdobramentos no campo das Ciências Humanas e Sociais;
- Refletir sobre as instituições e as práticas que emergem como resultantes do modo de organização social, estruturado pelo aparato estatal da violência.
- Debater o fenômeno da violência com base em pesquisas e reflexões sobre o caso brasileiro.

**4. Conteúdo Programático**

Unidades Temáticas	C/H
<b>Unidade I - A VIOLÊNCIA COMO OBJETO DE ANÁLISE SOCIOLÓGICA</b> A apreensão do social não é tarefa tão simples como muitos pensam, ainda mais quando se trata do complexo social que é naturalmente plural e dinâmico. Logo, o primeiro eixo é compreender o fenômeno da violência requer o entendimento de sua essência, sua natureza e suas causas, para que se possa preveni-la e/ou eliminá-la do convívio social. Portanto, a primeira tarefa é promover o desenvolvimento de uma postura crítica diante da realidade.	17 h/a
<b>Unidade II – O MONOPÓLIO DA VIOLÊNCIA PELO ESTADO E A PACIFICAÇÃO SOCIAL</b> O segundo eixo é evidenciar a perspectiva sociológica de Max Weber, com base na definição do Estado a partir do monopólio do uso legítimo da violência, bem como da análise de Norbert Elias sobre a civilização como um processo histórico de pacificação social. Ambos servirão como pontos de apoio para a discussão do eixo seguinte.	38h/a
<b>Unidade III – VIOLÊNCIA, CRIME E SOCIEDADE BRASILEIRA</b> Por fim, o terceiro eixo da disciplina é dedicado às pesquisas e reflexões sobre o fenômeno da violência na sociedade brasileira. A singularidade empírica dos processos e das práticas de controle estatal da violência no Brasil permitirá discutir até que ponto esse controle/regulação se relaciona com o regime democrático e, também, refletir sobre as tensões situadas entre violência legítima e ilegítima.	17/a

<b>Total</b>	<b>72h/a</b>
<b>5. Procedimentos Metodológicos:</b>	
A disciplina será ofertada mediante ensino presencial, com ênfase nas aulas expositivas, leituras e discussão de textos; atividades individuais e/ou em grupo, debates em sala de aula, com a mediação da professora.	
<b>6. Recursos Didáticos</b>	
- Quadro branco; pincel; livros (físicos e/ou digitais); Datashow	
<b>7. Avaliação</b>	
A avaliação dos alunos se dará por meio de prova escrita, seminários temáticos e atividades avaliativas desenvolvidas em sala de aula e extra-classe. Cada um dos meios citados poderá ser realizado de modo individual ou em grupo, a depender de acordo feito entre o professor da disciplina e os alunos matriculados.	
7.1 Para efeitos da avaliação do rendimento escolar, serão realizadas 3 (três) atividades avaliativas + a Prova N1; e Seminários Temáticos como requisito para a avaliação N2.	
7.2 As 3 (três) atividades avaliativas serão desenvolvidas pelas/os estudantes, com a finalidade explicitamente avaliativa, em sala de aula e com datas estabelecidas neste plano de ensino. A somatória das atividades N1 é 8,0 (oito), e N2 é 8,0 (oito). 2,0 (dois) pontos serão atribuídos à feitura e entrega das atividades totalizando 10 (dez) nas avaliações N1 e N2.	
7.3 As atividades propostas terão como ponto de partida, de forma cumulativa, os conteúdos e reflexões tratados a cada unidade de ensino-aprendizagem.	
7.4 Do ponto de vista qualitativo, compõem os objetivos e, de forma interrelacionada, os critérios avaliativos, a observação quanto à capacidade das/os estudantes de apreenderem conceitos e categorias metodológicas abordadas, assim como a elaboração do esboço de um projeto de pesquisa, conforme interesse e linha de pesquisa de cada um.	
7.5 Do ponto de vista quantitativo:	
7.6 todas as atividades serão avaliadas em escala de 0-10;	
7.7 considerado o caráter cumulativo do conteúdo das atividades, será dada a oportunidade, a cada estudante, de rever sua trajetória de análise anterior, o que poderá implicar em revisão da nota anteriormente atribuída;	
7.8 a nota final será obtida pela média simples das notas obtidas nas quatro atividades;	
7.9 será considerada/o aprovada/o na disciplina a/o estudante que obtiver média final igual ou superior a 8,0 (oito);	
7.10 em caso de não obtenção da média prevista no item IV, será proposta avaliação final, cuja data já está prevista neste planejamento.	
As avaliações dos componentes curriculares observarão o estabelecido no Regimento Geral. (Resolução Consu Nº 65/2021, Art. 9º) e consoante o Plano de Ensino da disciplina ministrada pelo docente responsável, aprovado em Colegiado de Curso.	
A avaliação deve ocorrer por meio de instrumentos diversos (provas escritas; leitura de textos; atividades avaliativas e seminários temáticos), priorizando os processos de avaliação na forma progressiva.	
<b>Cronograma das aulas:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>UNIDADE TEMÁTICA I – A violência como objeto de análise sociológica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>30/10. Apresentação do Plano de Curso/Introdução aos temas do plano de ensino</li> <li>• 06/11. WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. <i>Tempo Social</i>. Revista de Sociologia da USP, vol. 9, n. 1, maio 1997, pp. 5-41.</li> <li>• 13/11. BERGER, Peter. <i>Perspectivas Sociológicas. Uma visão humanística</i>. Caps. 3 e 4. Petrópolis, Vozes, 1983.</li> <li>• 27/11. BERGER, Peter. <i>Perspectivas Sociológicas. Uma visão humanística</i>. Caps. 3 e 4. Petrópolis, Vozes, 1983.</li> <li>• <b>04/12. Atividade Avaliativa</b></li> </ul> </li> <li>• <b>UNIDADE TEMÁTICA II – O monopólio da violência pelo Estado e a Pacificação Social</b></li> </ul>	

## **Parte I. A Formação do Estado Moderno e o Monopólio da Violência Física Legítima**

- 11/12. WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. [pp. 55-64].

## **Parte II. O Processo Civilizador e a Pacificação dos Costumes**

- 18/12. ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. [Vol. I, Parte II, Cap. 2]
- 08/01/2026. **Atividade Avaliativa**

## **Parte III. Instituições responsáveis pelo controle da violência e do crime**

- 15.01. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento das prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. [Primeira parte – Cap. I – “O corpo dos condenados” – pp. 9-29; Terceira Parte – Cap. II – “Os recursos para o bom adestramento” – pp. 162-188].

## **Parte IV. A Mortificação do Eu**

- 22/01. GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2008. [“As características das instituições totais” – pp. 13-108 (em especial 13-69)] **Atividade Avaliativa**
- 29/01. **Avaliação N1**

## **Parte V. Instituições de controle e manutenção da delinquência**

- 05/02. RAMALHO, José Ricardo. *Mundo do crime: a ordem pelo avesso*. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.
- 12/02. RAMALHO, José Ricardo. *Mundo do crime: a ordem pelo avesso*. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. **Atividade Avaliativa**
- **UNIDADE TEMÁTICA III. Violência, crime e sociedade brasileira (Seminários)**
- 19/02. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Atlas da Violência, 2025. Brasília: IPEA, 2025.
- 26/02. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Atlas da Violência, 2025. Brasília: IPEA, 2025.
- 05/03. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Atlas da Violência, 2025. Brasília: IPEA, 2025.
- 12/03. BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). Atlas da Violência, 2025. Brasília: IPEA, 2025.
- **19/03. Prova Final**

## **8. Bibliografia**

### **8.1. Bibliografia básica**

#### **Bibliografia básica**

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Cap. 2 Lisboa: Difel, 1989.

DURKHEIM, Émile. *Regras relativas a distinção entre normal e patológico*. In: \_\_\_\_\_. **As regras do método sociológico**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GONÇALVES, Marco Antônio (Orgs.). *O Brasil na virada do século*: o debate dos cientistas sociais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

### **8.2 Bibliografia complementar**

ADORNO, Sérgio – Prisões, *Violência e Direitos Humanos no Brasil*. In: Seminário de Direitos Humanos do

Séc. XXI. Rio de Janeiro, set.1998.

BAUMAN, Z. - *Medo líquido*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2008.

JOVCHELOVITCH, Sandra; GUARESCHI, Pedrinho (Orgs.). *Textos em representações sociais*. Petrópolis: Vozes, 1994.

MISSE, Michel - *Crime e Violência no Brasil Contemporâneo: Estudos de Sociologia do Crime e da Violência*. Rio de Janeiro: Lumem Juris, 2006.

PORTO, Maria Stela. Da violência e de suas representações como respostas possíveis à impunidade. In *Revista do Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal*, Brasília, n. 15, p. 35-50, set./dez. 2001.

### **8.3. Bibliografia sugerida**

ADORNO, Sergio; DIAS, Camila. Monopólio Estatal da Violência. In: LIMA, Renato Sérgio de; RATTON, José Juiz; AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli (Orgs.) *Crime, polícia e justiça no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2014.

ADORNO, Sergio. Violência e crime. Sob domínio do medo na sociedade brasileira. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia M. (Orgs.). *Cidadania, um projeto em construção. Minorias, justiça, direitos*. São Paulo: Claroenigma, 2012. pp. 70-81

BERGER, Peter. *Perspectivas Sociológicas*. Uma visão humanística. Caps. 3 e 4 . Petrópolis, Vozes, 1983.

BRANDT, Marisol de Paula Reis B. *Entre o Poder e a Dor: Representações Sociais da Corrupção e Violência no Sistema Penitenciário de São Paulo*. Capítulo II. Universidade de Brasília. Departamento de Sociologia, 2012 [Tese de Doutorado].

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. [Vol. I, Parte II, Cap. 2 - pp. 189-202 e Vol. II, Parte II, Cap. 1 – pp. 193-206; Cap. 6 – pp. 242- 246; Conclusão – pp. 263-274]

BECKER, Howard. *Outsiders: Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [Cap. 1 – “Outsiders” – pp. 15-30]

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento das prisões*. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. [Primeira parte – Cap. I – “O corpo dos condenados” – pp. 9-29; Terceira Parte – Cap. II – “Os recursos para o bom adestramento” – pp. 162-188]

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2008. [“As características das instituições totais” – pp. 13-108 (em especial 13-69)]

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA). *Atlas da Violência*, 2025. Brasília: IPEA, 2025.

MISSE, Michel. *Crime, sujeito e sujeição criminal: aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria ‘bandido’*. Lua Nova, vol. 79, 2010, pp. 15-38.

MISSE, Michel. *Violência e teoria social. Dilemas*: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social. Vol.9, n1, 2016. pp. 45-63.

PORTO, Maria Stela Grossi. *Do Monopólio da Violência Legítima: entre a Concentração e a Desconcentração*. Partes 10 e 11. In: *Sociologia da Violência: do conceito de representações sociais*. Brasília. Editora Francis, 2010.

RAMALHO, José Ricardo. *Mundo do crime: a ordem pelo avesso*. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.

WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1970. [pp. 55-64.

WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. *Tempo Social. Revista de Sociologia da USP*, vol. 9, n. 1, maio 1997, pp. 5-41.

**Observações:**

**Aprovação no Colegiado de Curso** (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

**Data:**

*Assinatura do(a) Professor(a)*